

Capítulo 1 – Índice

1	INFORMAÇÕES GERAIS	1-2
1.1	INTRODUÇÃO	1-2
1.1.1	Síntese do processo de Licenciamento Ambiental junto à SMA	1-2
1.2	QUALIFICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR.....	1-11
1.2.1	Grupo Brasilinvest	1-11
1.2.1.1	Dados da Empresa	1-14
1.2.1.2	Perfil Corporativo - 2007	1-16
1.2.2	Dados do Empreendedor.....	1-28
1.3	IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA E EQUIPE.....	
	TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO EIA/RIMA	1-29

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 INTRODUÇÃO

O presente documento, denominado **“Estudo de Impacto Ambiental - EIA”**, se constitui (nos termos da Resolução CONAMA n° 237/97 e Resolução SMA n° 54/04) no estudo ambiental a ser apresentado no processo de licenciamento ambiental do empreendimento denominado **“Loteamento Residencial Três Pontes do Atibaia e prolongamento da Avenida Alexandre Mackenzie”**, sob a responsabilidade da empresa **BRASILINVEST Empreendimentos e Participações S/A.**, preconizado para ser implantado no município de Campinas - SP, setor leste, abrangendo ainda o Distrito de Sousas.

Conforme solicitado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SMA – Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental – DAIA, os estudos ambientais foram integralmente revisados, sendo consideradas todas as observações constantes da manifestação dos técnicos do DAIA – Informação Técnica CPRN/DAIA/071/2006, incluindo ainda o conteúdo do GT de Empreendimentos n° 02/2006 – Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí.

1.1.1 Síntese do processo de Licenciamento Ambiental junto à SMA

Inicialmente, destaca-se que a atividade do presente licenciamento ambiental estava sendo objeto de licenciamento ambiental junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SMA, através dos processos SMA n° 13.583/2004 (Loteamento Residencial Três Pontes do Atibaia – fase de

Plano de Trabalho para elaboração de EIA/RIMA) e SMA n° 13.752/2003 (Prolongamento da Avenida Alexandre Mackenzie – a partir do km 129 da Rodovia Dom Pedro I /SP-65 até o km 6,4 da Estrada Vicinal CAM-10 + 2 km em direção à Avenida Mário Garnero, Distrito de Sousas – município de Campinas – Relatório Ambiental Preliminar – Resolução SMA n° 42/1994).

Ocorre que, durante a análise realizada pelos técnicos do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental – DAIA da SMA, foi solicitado através do Parecer Técnico CPRN/DAIA/009/2005 (Processo SMA n° 13.752/2003) a inserção do prolongamento da Avenida Alexandre Mackenzie no processo de licenciamento ambiental do empreendimento “Loteamento Residencial Três Pontes do Atibaia”.

Assim, atendendo aos critérios estabelecidos pelo órgão licenciador (no caso SMA/DAIA), a BRASILINVEST Empreendimentos e Participações S/A. decidiu por encerrar os dois processos de licenciamento ambiental anteriores, iniciando novo processo de licenciamento ambiental, nos termos da recente Resolução SMA n° 54, de 30 de novembro de 2004 que *“Dispõe sobre os procedimentos para o licenciamento ambiental no âmbito da Secretaria do Meio Ambiente”*, mediante a apresentação do “PLANO DE TRABALHO” (Artigo 5° - Resolução SMA n° 54/2004), originando assim o Processo SMA n° 13.636/2005.

Mediante a análise e demais ritos estabelecidos no processo de licenciamento ambiental no Estado de São Paulo, foi definido em 20 de setembro de 2005 o **“Termo de Referência”** para a elaboração do **Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA** (ANEXO 05 – Caderno de Anexos EIA), dos empreendimentos anteriormente citados, embora importante destacar que, o prolongamento da Avenida Alexandre Mackenzie se constitui no principal acesso ao empreendimento imobiliário ora pretendido, integrando assim o presente estudo ambiental, **conforme determinado pela Secretaria de Estado do**

Meio Ambiente. Destaca-se ainda que esse sistema viário integra o Plano Diretor do Município de Campinas, conforme será discutido nos capítulos seguintes.

Em 04 de abril de 2006 foi apresentado ao Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental – DAIA o Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA para a atividade em tela.

Em 14 de agosto de 2006, foi realizada na sede do Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE em Piracicaba, reunião do GT-Empreendimentos – Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, ocasião em que foi discutido o empreendimento, com a apresentação do empreendimento pelos representantes do empreendedor – BRASILINVEST Empreendimentos e Participações S/A. – bem como, dos representantes do DEPRN, DAIA e DAEE. Após a apresentação do empreendimento, foi realizado debate, ocorrendo diversas considerações pelos membros do GT-Empreendimentos e convidados. Ao final da reunião referida, o GT-Empreendimentos deliberou por solicitar complementações aos estudos apresentados para posterior manifestação sobre a implantação do empreendimento (Licença Prévia) em questão, conforme segue:

- a. Projeto da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE: apresentar a concepção prevista para a implantação na área do empreendimento (1º opção), considerando a capacidade de tratar a vazão e a carga de origem doméstica do total de lotes previstos para os parcelamentos do solo: Três Pontes, San Conrado (parcial) e Pedra Alta (parcial);
- b. Apresentar manifestação da SANASA contemplando as diretrizes e as especificações técnicas para o atendimento pelo sistema de abastecimento de água e pelo sistema de coleta, afastamento e

tratamento dos esgotos sanitários visando interligação ao sistema existente do município (2º opção), principalmente quanto à execução da ETE-Sousas;

- c. Apresentar manifestação da Prefeitura Municipal de Campinas sobre as diretrizes para coleta e destinação dos resíduos sólidos domiciliares;
- d. Apresentar proposta para implantação de “Projeto de Coleta e Reciclagem dos Resíduos Domiciliares”, na forma de parceria com o Terceiro Setor, considerando o projeto existente no município de Campinas;
- e. Apresentar a adequação do empreendimento às alternativas e diretrizes do município de Campinas para o empreendimento atender a coleta, reciclagem e destinação final dos Resíduos da Construção Civil – RCC;
- f. Tendo em vista que, os cursos de água localizados na área do empreendimento, sendo afluentes ainda prístinos em face do quadro da região, propõem-se o estabelecimento de um programa de monitoramento biológico, não somente usando os padrões tradicionais de qualidade, mas adicionando-se o uso do indicador do EPA (Index of Watershed Indicators – IWI) para avaliar sedimentação e poluição não pontual, principalmente defensivos agrícolas e nutrientes. Esse monitoramento deverá ser associado com a CETESB ou uma instituição de pesquisa. Sugerem-se como indicadores biológicos mais propícios, em ordem de preferência: SCI – Stream Condition Index; ICI Invertebrate Community Index; IBI – Index of Biological Integrity (World Resources Institute – Pilot analysis of global ecosystems – Freshwater Systems, 2000). Os invertebrados são mais sensíveis, por isso, essa recomendação. As formigas são

bons indicadores faunísticos por que: 1) são dominantes, 2) são intimamente associados com o solo e o ambiente e 3) são abundantes suficientemente para avaliar processos de modificação e recuperação de habitat;

- g. Apresentar proposta de monitoramento da quantidade e da qualidade dos cursos d'água locais, de preferência nas seções de saída (limítrofes) do empreendimento, avaliando, destacadamente, o transporte de sedimentos antes e após a implantação do empreendimento;
- h. Apresentar proposta que demonstre como será feita a compensação das áreas impermeabilizadas dentro dos lotes, com o intuito de minimizar o aumento do coeficiente de escoamento superficial direto. Neste sentido, devem ser previstos: serviços de conservação do solo e técnicas que permitam infiltrar a água de chuva; captação da água de chuva para ser utilizada no empreendimento/lotes ou para simples amortecimento de picos de cheias; implantação de bacias de captação das águas de chuva das ruas, avenidas do empreendimento;
- i. Apresentar qual será o tratamento/proteção a ser implementado nos pontos de descarga do sistema de microdrenagem do empreendimento (descargas de galerias nos cursos d'água), quantificando-os e locando-os, informando os mecanismos e responsabilidades quanto à manutenção, "pré" e "pós" implantação do empreendimento, avaliando sua eficiência, principalmente se forem previstas bacias de retenção de sedimentos.
- j. Apresentar plano de corte e destoca da vegetação nas áreas dos lotes, bem como de destinação dos resíduos dessas atividades.

Deve-se prever a recomposição da vegetação na superfície do terreno com grama tipo Batatais ou equivalente;

- k. Apresentar levantamentos, estudos e plano de controle, para diagnóstico e prevenção da febre maculosa;
- l. No programa de Educação Ambiental, prever linhas de atuação direcionadas para controle de perdas de água, resíduos sólidos e uso racional da água.

O atendimento aos questionamentos realizados pelo GT-Empreendimentos foram incorporados ao presente estudo ambiental, conforme poderá ser observado nos capítulos posteriores. Cabe observar ainda que consta do CADERNO DE ANEXOS, especificamente ANEXO 11, todos os itens individualizados e seu atendimento, bem como cópia do Parecer Técnico –GT Empreendimentos nº 02/2006.

Em 24 de agosto de 2006 foi realizada a Audiência Pública (publicado no Diário Oficial do Estado em 28/07/2006 – Seção I pág. 37), conforme ritos estabelecidos pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA, ocasião em que foi apresentada a concepção do empreendimento objeto do presente estudo ambiental, não havendo manifestações contrárias da sociedade civil participante.

Em 23 de outubro de 2006 os técnicos do DAIA emitiram a Informação Técnica CPRN/DAIA/071/2006 (ANEXO 05), onde consta a análise preliminar realizada por aquele Departamento. Importante destacar que todos os questionamentos realizados foram considerados nesta nova versão do estudo ambiental, elaborado para a atividade em licenciamento, objeto do Processo SMA nº 13.636/2005.























Importante destacar ainda a emissão do Parecer Técnico Florestal nº 05/05 (ANEXO 10) – Processo SMA 63.558/2005 – Diretoria Regional de Campinas – E.T. RCP emitido pelo Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais – DEPRN, concluindo *"não haver óbices deste Departamento considerando-se a legislação florestal vigente para a implantação do parcelamento do solo proposto. Condiciona-se este Parecer aos seguintes quesitos:*

- a) O Empreendimento deverá ser objeto de licenciamento junto ao Departamento de Análise de Impacto Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente.*
- b) O Empreendedor deverá firmar Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental junto ao DEPRN, com a finalidade de implantação do Projeto de Restauração das Áreas de Preservação do Empreendimento, e do Projeto de implantação dos corredores ecológicos.*
- c) O empreendedor deverá apresentar para análise e aprovação do DEPRN projeto de manejo de lianas presentes nos fragmentos florestais existentes na propriedade, devendo após ser firmado Termo de Compromisso para a sua implantação.*
- d) O empreendedor deverá apresentar ao DEPRN projeto de Educação Ambiental proposto para o Sistema de Lazer Alternativo, para análise e aprovação devendo após ser firmado Termo de Compromisso para a sua implantação.*
- e) O Empreendedor deverá apresentar ao DEPRN projeto de Arborização do Sistema Viário com mudas de espécies nativas para análise e manifestação, devendo após ser firmado Termo de Compromisso para a sua implantação..."*

O presente estudo ambiental será constituído por 10 Capítulos, conforme definido pelo Termo de Referência estabelecido pelo órgão ambiental:

- **Capítulo 1 – Informações Gerais**
- **Capítulo 2 – Justificativa do Empreendimento**
- **Capítulo 3 – Aspectos Legais**
- **Capítulo 4 – Caracterização do Empreendimento**
- **Capítulo 5 – Diagnóstico Ambiental**
 - **5.1 – Definição das Área de Influência**
 - **5.2 – Meio Físico**
 - **5.3 – Meio Biótico**
 - **5.4 – Meio Antrópico**
- **Capítulo 6 – Avaliação dos Impactos Ambientais e Proposição de Medidas Mitigadoras**
- **Capítulo 7 – Programas de Acompanhamento/Monitoramento Ambiental**
- **Capítulo 8 – Compensação Ambiental**
- **Capítulo 9 – Conclusão**
- **Capítulo 10 - Bibliografia**

Além do Caderno de Texto, integra também o EIA RIMA os seguintes Anexos:

-  Anexo 1 - Informações Cadastrais - SMA
-  Anexo 2 - Anotação de Responsabilidade Técnica
-  Anexo 3 - PM Campinas - 237-97 Art 5º e 10 - CONGEAPA
-  Anexo 4 - Dominio da Gleba
-  Anexo 5 - Termo de Referência e Informação Técnica - DAIA
-  Anexo 6 - Estudo Arqueológico - Protocolo IPHAN
-  Anexo 7 - Documentação SANASA
-  Anexo 8 - Documentação CPFL
-  Anexo 9 - Coleta de Resíduos Sólidos
-  Anexo 10 - Documentação DEPRN
-  Anexo 11 - Documentação GT_Empreendimentos - PCJ
-  Anexo 12 - Documentação Promotoria de Justiça - Campinas
-  Anexo 13 - Compensação Ambiental
-  Anexo 14 - Ensaios Geológico-Geotécnicos
-  Anexo 15 - Análises Águas Superficiais
-  Anexo 16 - Concepção do Projeto Urbanístico
-  Anexo 17 - Sistema de Águas Pluviais
-  Anexo 18 - Sistema de Esgotos Sanitários
-  Anexo 19 - Sistema de Abastecimento de Água
-  Anexo 20 - Concepção prolongamento Avenida Alexandre Mackenzie
-  Anexo 21 - Projeto de Acesso para Deficientes
-  Anexo 22 - Documentação DAEE

1.2 QUALIFICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

1.2.1 Grupo Brasilinvest

O Grupo Brasilinvest, criado em 1975 pelo empresário Mario Garnero, é a primeira agência privada de desenvolvimento instalada no Brasil. Surgiu e consolidou-se como um clássico "*banque d'affaires*" ou "*merchant bank*", com 80 sócios de 16 diferentes países. Já estruturou e concluiu projetos de investimentos no Brasil de mais de U\$ 2 bilhões.

Ao longo de seus 25 anos, o Grupo consolidou a montagem de dezenas de projetos econômicos e de assessoria empresarial, desde a transferência e nacionalização da ITT-Standard Electric S.A. e da NEC, na década de 80, até o assessoramento, nos anos 90, da nova estrutura societária da Cofap e da Bombril.

Auxiliou ainda a reestruturação acionária da Fiat, a criação da unidade de leasing da Volkswagen do Brasil e de rent-a-car da Varig e Volkswagen. Na área de agribusiness, assessorou o processo de instalação industrial da Boehringer em Suape, Pernambuco, e participou de empreendimentos como a Celupa (Companhia Industrial de Celulose e Papel Guaíba) e Mellita.

Ademais, o Brasilinvest sempre reforçou seu perfil internacional com parceiros em cerca de 16 países e com representantes dos quatro cantos do mundo em seu quadro de conselheiros consultivos. Foi também pioneiro na discussão de temas como a globalização e seus efeitos no mercado brasileiro, com a realização, em parceria com o Fórum das Américas, das grandes conferências sobre investimentos no Brasil realizadas em Salzburgo, na Áustria, e no Principado de Mônaco. Liderou igualmente importante

iniciativa de negócios com o mercado asiático, com o incremento do intercâmbio comercial e de capitais mediante o estabelecimento de um escritório de representação em Pequim, na China.

O Brasilinvest tem também marcante história no desenvolvimento de projetos imobiliários - já construiu mais de 3 milhões e 700 mil metros quadrados de edificações. No início dos anos 70, realizou a Vila Cisper, com 2.500 casas em São Paulo - o primeiro projeto residencial feito por intermédio do Sistema Financeiro da Habitação.

Em 1981, construiu as duas torres do Brasilinvest Plaza, hoje Centro Empresarial Mario Garnero, sede da empresa e obra de pioneirismo na abertura da Avenida Faria Lima, um marco do mundo financeiro paulistano. Participou de seu desenvolvimento, ainda, com a construção dos edifícios Golden Gate, residencial de luxo, e New Star, de escritórios. Fez ainda, em São Paulo, prédios residenciais na Vila Mariana, e, em Campinas, nos anos 80, o destacado Caminhos de San Conrado, condomínio com uma área de aproximadamente 238 hectares, realizado em parceria com a Sobloco Construtora.

Nos Estados Unidos, ao lado da francesa Constructa, e da brasileira Odebrecht, entregou no ano 2000 em Miami Beach o Ocean Steps, moderno empreendimento imobiliário, com investimento de U\$ 75 milhões, que se destaca na conhecida Ocean Drive.

Destaca-se a seguir os seguimentos da empresa:

- **BRASILINVEST & PARTNERS S/A**

É especializada na integração de interesses, pesquisas, tecnologia e desenvolvimento de negócios, coordenando o lançamento e captação de

eurobonds. É uma empresa controlada pelo Grupo Brasilinvest, com a participação, minoritária, de sócios nacionais e estrangeiros.

• **BRASILINVEST Telecom., Informat. e Adm. de Créditos S/A.**

Atuam na gestão de tecnologia de informações do Grupo Brasilinvest, fornece serviços de comunicação empresarial, hospedagem e suporte a sistemas administrativos, financeiros e de gerenciamento de ambientes.

• **BRASILINVEST Empreendimentos e Participações S/A.**

Atua na promoção de investimentos; participação em negócios; assessoria, comercialização e administração de empreendimentos imobiliários, empresas e projetos no Brasil próprios e de terceiros; promover e desenvolver empresas participando como sócia; promoção e coordenação de estudos e viabilidade econômica-financeira de fusões, incorporações, cisões, aquisições e alienações de empresas; promoção e orientação junto aos investidores do exterior em projetos de interesse do país, motivando ingresso e aplicação de capitais estrangeiros no país.

• **C G INVEST**

Em agosto de 2002, a BLL assinou um contrato de parceria com a empresa Brasilinvest visando agregar toda a experiência e conhecimento que a BLL possui na área de Facilities Management, para a operação já em andamento dos contratos que a parceira Brasilinvest possui..

A parceria iniciou-se com uma operação de "Facilities Management" em 08 prédios sendo 07 deles edifícios comerciais e um edifício com apartamentos

tipo flat. Todos os edifícios comerciais são administrados por equipes compostas por “building managers”, assistentes operadores de “help desk” e técnicos responsáveis pela gestão de manutenção.

De agosto até a presente data, a BLL já implantou alguns dos principais tópicos a serem desenvolvidos na operação existente, e continuará somando esforços para obter a excelência operacional nos contratos de “Facilities management” que são administrados pela parceria acordada.

A principal ferramenta de operação em implantação nos edifícios trata-se de um software chamado “Concept”, que permite a obtenção de um banco de dados sobre todas as informações de cada site. Com o “Concept”, a operação controla todas as chamadas ou solicitações de reparos, registra um histórico para cada equipamento controlando inclusive ciclo de vida de cada fabricante. A ferramenta também gera relatórios comparativos sobre períodos, permitindo assim que operação “Facilities Management” aponte a direção certa para atingir as metas.

O objetivo desta aliança é atingir todas as metas operacionais dentro dos contratos dos prédios já existentes, mostrando a importância de “Global Minimum Requirements” e “Global Minimum Project Standard” da BLL para que depois de alcançadas as metas operacionais, possam ampliar o leque de serviços da BLL no Brasil e América Latina e ofertando estes serviços para nossos atuais clientes e todo o Vertical Marketing como o Multi-sites, Farmacêutico, Hospitalar e Residencial.

1.2.1.1 Dados da Empresa

1.2.1.1.1 Ramo de Atividade

Ramo: assessoria a empreendimentos imobiliários, administração, comercialização de propriedades imobiliárias próprias.

Código IRPJ: - 74.99-3-99

No. De Funcionários: - 50

1.2.1.1.2 Diretores/Procuradores

Nome: - MÁRIO BERNARDO GARNERO
CPF: - 026.989.948-00
Cargo: - Diretor Presidente
Tempo: - 30/04/2009
E-Mail : - mgarnero@brasilinvest.com

Nome: - MÁRIO BERNARDO MONTEIRO DE CARVALHO GARNERO
CPF: -074.263.288-13
Cargo: - Diretor Vice – Presidente
Tempo: - 30/04/2009
E-Mail : - mbgarnero@brasilinvest.com

Nome: - ALVARO LUIZ MONTEIRO DE CARVALHO GARNERO
CPF: - 151.861.038-29
Cargo: - Diretor Vice - Presidente
Tempo: - 30/04/2009
E-Mail : - algarnero@brasilinvest.com

Nome: - ISMAEL SPADA
CPF: - 696.670.128-91
Cargo: - DIRETOR
Tempo: - 30/04/2009
E-Mail : - ispada@brasilinvest.com

Nome: - MARCELO DA SILVA CUNHA
CPF: - 106.630.638-92
Cargo: - Procurador
Tempo: - 31/12/2006
E-Mail : - mscunha@brasilinvest.com

1.2.1.2 Perfil Corporativo - 2007

A seguir é apresentado o Perfil Corporativo do Grupo BRASILINVEST – 2007, visando um melhor conhecimento das qualificações do Grupo empreendedor.



EMPRESAS do GRUPO





...SEDE...

Centro Empresarial

Mario Garnero

São Paulo - Brasil



Av Brigadeiro Faria Lima, 1485 – 19º andar – Torre Norte



O compromisso do Brasilinvest é oferecer as melhores ferramentas de negócios para lidar com o fluxo inêdito de oportunidades e idéias que caracteriza a economia global.

Assessorar investidores internacionais na implantação, associação ou aquisição de negócios no Brasil, multiplicando potenciais, gerando investimentos e remuneração adequada do capital.


MISSÃO

Desempenhar papel de liderança na economia brasileira, identificando oportunidades de investimentos e parcerias em setores de forte capacidade de expansão e retorno.

Auxiliar empresas brasileiras na formação de parcerias para a inserção competitiva no mercado externo.



HISTÓRIA - Fundado em 1975 pelo empresário brasileiro **Mario Garnero**, o Grupo Brasilinvest foi o pioneiro como uma agência privada de desenvolvimento, consolidando-se como o principal banco de negócios do Brasil.

Em seus 30 anos de história atuando em estruturação, desenvolvimento e implementação de projetos empresariais, responde hoje por mais de 3 bilhões de dólares de investimentos no Brasil e em vários continentes, contando com 80 parceiros em mais de 25 países.

Com um patrimônio líquido de R\$ 350 milhões, o Grupo encontra-se entre os 150 maiores do país, conforme o Balanço Anual 2003 publicado pela Gazeta Mercantil.



OPORTUNIDADES EM ANDAMENTO



BioDiesel



Ferrovia Bahia Oeste



Mato Grosso do sul



IV - BioDiesel



Mato Grosso do sul

- 100.000 toneladas de óleo de diversas plantações para a produção de Biodiesel
- 100.000 ha estão disponíveis em um raio de 50 km
- O Biodiesel será vendido para compradores no Brasil e Europa.
- O governo Brasileiro e o estado do Mato Grosso do Sul darão o suporte necessário para o projeto
- Petrobras (Companhia Brasileira de Petróleo) é parceira do projeto





Internacional



OBIETTIVO LAVORO, O MAIOR GRUPO ITALIANO ESPECIALIZADO NA GESTÃO MODERNA DOS RECURSOS HUMANOS QUE FORMA EM CONJUNTO COM O BRASILINVEST UMA JOINT-VENTURE PARA ESPANDIR SUAS ATIVIDADES NO MERCADO BRASILEIRO ESTIMADO EM U\$1 BI POR ANO.

NÓS ACREDITAMOS NAS PESSOAS DISPOSTAS A APROVEITAR AS POSSIBILIDADES DE SUCESSO, QUE ENFRENTAM AS MUDANÇAS, QUE CONFIAM NELAS MESMAS E NOS VALORES DA EMPRESA.

NÓS NOS ENCARREGAMOS DE SELECIONÁ-LAS, MOTIVÁ-LAS E FORMÁ-LAS COM CURSOS FOCADOS. O NOSSO TRABALHO NÃO É FÁCIL, MAS NENHUM OUTRO NOS ENTUSIASMA TANTO.



Hoje com 9.000 empresas clientes e 300.000 profissionais alocados, esta empresa conseguiu em seis anos de atividade resultados importantes, demonstrados por números, baseados no princípio da qualidade.

Apoiando-se numa rede de 150 filiais que cobrem todo o território italiano, o grupo é capaz de prestar qualquer tipo de serviço, dar informações e assessoria, diretamente na sua área de atividade, em contato com a realidade econômica local.

330.000 alocadas desde 1998

328 milhões de Euros Faturados em 2005

4 Sociedades e 7 Filiais no exterior

150 Filiais em toda a Itália



Romenia



Slovacchia



Polonia



Rep. Ceca



OBIETTIVO LAVORO NA EUROPA DO LESTE



Servia



Ungria



Ucraina



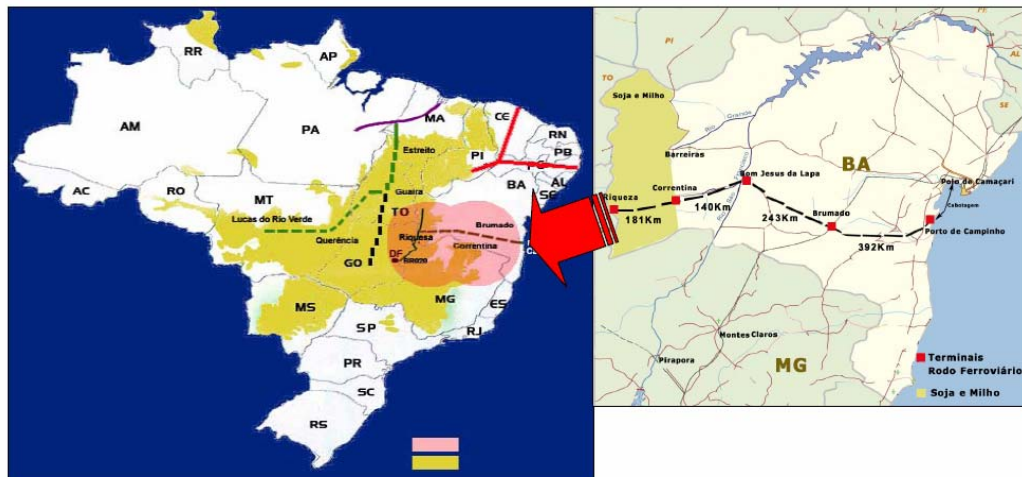
BRASIL



PERU



OBIETTIVO LAVORO NA AMÉRICA DO SUL



VII – Ferrovia Bahia Oeste



- ⑩ Ferrovia interligando Oeste baiano, Norte de Minas Gerais e Distrito Federal ao Oceano Atlântico;
- ⑩ Modernização do Porto de Campinho, com melhoria na qualidade dos serviços e a implantação de tecnologia de ponta para administração portuária; capacidade de receber navios Capesize;
- ⑩ BNB - Banco do Nordeste como estruturador das análises e do plano diretor da infra estrutura portuária assim como parceiro estratégico para o desenvolvimento institucional e operacional do projeto.
- ⑩ A produção agregada da área de influência do empreendimento, assim como a operação portuária no Porto de Campinho viabilizam a construção da ferrovia:
 - ◆ Oeste Baiano: soja, algodão, café, milho e madeira;
 - ◆ Norte e Noroeste de Minas Gerais: soja, milho, frutas e gusa;
 - ◆ Nordeste de Goiás e Sudeste de Tocantins: principalmente soja;
 - ◆ Contra fluxo de fertilizantes e combustíveis do Pólo da Camaçari;
 - ◆ Produtos industrializados em novos pólos de expansão nas cidades 'terminais';
 - ◆ Aumento da capacidade de Brasília receber e escoar produtos.



Dimensionamento da ferrovia	Investimentos US\$ 1,473 bilhão	Produtos a serem transportados
① Via permanente: 956 km	① Via permanente: US\$ 800 mil / km US\$ 765 milhões	Madeira Soja Farelo de Soja
① Locomotivas: 179	① Locomotivas US\$ 2 milhões / uind. US\$ 358 milhões	Milho Algodão
① Vagões: 4.297	① Vagões US\$ 50 mil / uind. US\$ 215 milhões	Café Frutas
① Terminais: 5	① Terminais US\$ 17 milhões / unid. US\$ 85 milhões	Gusa Fertilizantes Combustíveis
① Porto: 1	① Porto US\$ 50 milhões	Produtos industrializados



PROJETOS REALIZADOS

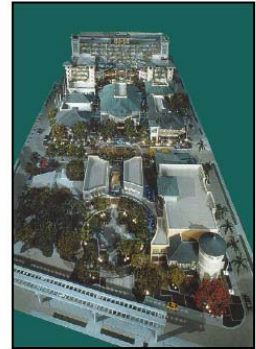
- I. Real State (Imobiliários)
- II. Agribusiness
- III. Finanças
- IV. Industrial
- V. Infra-Estrutura

Total = US\$ 3.457.000.000,00



Real Estate

• **Mary Brickel:** O Brasilinvest, em parceria com a Constructa e com o legendário piloto de Formula 1 Emerson Fittipaldi, desenvolveu um “festival mall” de alto padrão com uma área total de 200,000 m2 na avenida Brickell que será chamado de Mary Brickell Village, no coração do distrito financeiro de Miami. O projeto representa um investimento de US\$ 150 milhões, que foi executado com sócios e parceiros do Brasilinvest nos EUA e na Europa.



• **Ocean Steps:** O Brasilinvest desenvolveu, em parceria com a Constructa, uma das maiores empresas francesas do setor imobiliário, o projeto Ocean Steps em Miami Beach. Localizado na mundialmente famosa avenida Ocean Drive, o projeto de US\$ 80 milhões inclui estruturas residenciais e comerciais.



Real Estate

Construtora Adolpho Lindenberg – Desenvolvimento Imobiliário, Brasilinvest Plaza, São Paulo, Brasil	US\$ 80 milhões
Sobloco – Desenvolvimento Imobiliário, São Conrado, Campinas, Brasil	US\$ 60 milhões
Sobloco – Desenvolvimento Imobiliário, The New Star Office Building	US\$ 50 milhões
Ravena – Desenvolvimento Imobiliário, Campinas, Brasil	US\$ 3,5 milhões

Agribusiness

Ripasa Celulose e Brasilinvest – Administração da Terra e Produção (Eucaliptos)	US\$ 83 milhões
Boehringer Ingelheim, Brasilinvest e Agroquiza – Joint-Venture	US\$ 70 milhões
Rhodia, Fibase, Nitrosin e Companhia Nacional de Defensivos Agrícolas – Joint-Venture	US\$ 3,5 milhões



Finanças

SulBrasileiro Crédito Imobiliário SP, RS e Brasilinvest – Venda	US\$ 600 milhões
The Nippon Credit Bank e Sudene – Estruturação de Empréstimo	US\$ 450 milhões
Banco Popular Español e Iberleasing – Venda (Patrimônio e Licença)	US\$ 80 milhões
The Nippon Credit Bank, ARSA e Aeroporto do Rio de Janeiro – Estruturação de Empréstimo	US\$ 35 milhões
Midland Bank e Bamerindus Leasing – Joint-Venture	US\$ 12 milhões
Cia. Província de Crédito Imobiliário – Reestruturação Societária	US\$ 60 milhões
Transcontinental Administradora de Crédito – Venda de Controle Acionário	US\$ 300 milhões



Industria

Cica (Ferruzzi Group) e Bombril – Venda	US\$ 120 milhões
Procter & Gamble e Cagnotti & Partners – Venda (Divisão de Detergentes)	US\$ 94 milhões
COFAP – Reestruturação Societária	US\$ 63 milhões
Varig, Volkswagen e Interlocadora – Joint-Venture	US\$ 31 milhões
Fiat S.p.A. e o Estado de Minas Gerais – Reestruturação Societária	US\$ 20 milhões
Volkswagen do Brasil – Estruturação de Companhia de Leasing	US\$ 20 milhões
DEG, Mellita Werke e Celupa – Joint-Venture	US\$ 19 milhões
Fiat S.p.A., DF Vasconcellos e Wercarbras – Venda	US\$ 7 milhões




Infra-estrutura

Telia, Banco Cidade e Brasilinvest – Privatização (Setor de Telefones Celulares)	US\$ 1 bilhão
MI Entsorgungs-Und Energieanlagen GmbH (Lurgi), Etesco e Brasilinvest – Estruturação (Incineração e Tratamento de Lixo para São Paulo, Brasil)	US\$ 240 milhões
Nec do Brasil e Brasilinvest – Joint-Venture	US\$ 75 milhões
ITT-Standard Electric e Brasilinvest	US\$ 75 milhões
Ferruzzi Group e Cimento Portle Mato Grosso – Venda	US\$ 44 milhões
Venda Pacific Millennium Trading e Brasilinvest – Exportação (China)	US\$ 20 milhões / ano
Proxyconn e POP (Grupo GVT) – Transferência de Tecnologia	US\$ 12 milhões



Programa social

 O Grupo Brasilinvest nos anos de 2003, 2004 e 2005 destacou-se como um dos maiores doadores do Fome Zero, programa de combate a fome do governo Brasileiro. Até agora Foram entregues o total de 1.800.000 (Hum milhão e oitocentas mil) refeições doadas para diversos Estados e cidades do Brasil, tais como: Campinas, Piauí e São Paulo (capital).





Board

William E. Simon (in Memoriam) - Former U.S. Secretary of Treasury, USA

Georgette Mosbacher - CEO of Borghese, Inc., USA

Oleg V. Deripaska - CEO of Siberian Aluminum, Russia

Nemir A. Kirdar - President and CEO of Investcorp, England

Carlo De Benedetti - President of CIR S.p.A., Italy

Roberto Memmo - Chairman of Memmo Group and Memmo Foundation, Rome, Italy and Monte Carlo, Monaco

Sheik Salman Bin Khalifa Al-Khalifa - Deputy Chairman of Bahrain Petroleum, Bahrain

Leonardo Ferragamo - CEO of Palazzo Feroni Finanziaria S.p.A., Florence, Italy

John Fredriksen - Chairman of Frontline Management A.S., Norway

David Tang - President of DWC Tang Development Ltd., China

Hans Friderichs - Former Germany's Economy Minister and former President of Dresdner Bank, Germany



Board

Yousef H. Al-Ebraheem - Former Kuwait's Finance Minister and Advisor to the Prime Minister, Kuwait

Johan Eliasch - Chairman and CEO of Head NV, Netherlands

C. Fred Bergsten - Former Assistant Secretary of Treasury, Director of Institute for International Economics, USA

Giorgio Frasca - President of Fiat France S.A., France

Marc Pietri - President of Constructa, France

Sant Chatwal - President of Hampshire Hotels & Resorts, USA and India

Domingo Alzugaray - President & Publisher of Editora Três Media Group, Brazil

Michael Darling - Chairman, Caledonia Investments, Sidney, Australia

Hermínio Blanco - Former Mexico's Secretary of Trade, Mexico City, Mexico

Nicolas Berggruen - President of Berggruen Holdings, Inc., USA

Geraldo M. Quintão - Former Brazil's Minister of Defence, Brasília, Brazil

Aramis Maia Patti - President of Lawn Hill Pty and Tulsa Inc., Australia, USA and Brazil



Principais Executivos

 **Mario Garnero** – Presidente do Conselho

Diretoria Executiva:

Mario Bernardo M. C. Garnero - Vice-Presidente de Relações Internacionais

Fernando E. Monteiro de Carvalho Garnero – Diretor Presidente - CEO

Álvaro Luiz M. C. Garnero - Vice-Presidente para Novos Negócios e Participações

Antonio (Pippo) Garnero - Diretor

Samsão Woiler - Vice-Presidente Senior de Projetos e Desenvolvimento

Mario Gorla – Vice-Presidente Internacional Europa

Sanderley Fiusa - Vice-Presidente de Projetos

Marcelo Justa – Diretor de Projetos

Thiago Fernandes - Assessor Especial da Presidência

Raquel Giassetti - Coordenadora de projetos

Ismael Spada – Diretor Contábil

Angela M de Oliveira Quesada – Consultora Jurídica

1.2.2 Dados do Empreendedor

O quadro a seguir apresenta os dados cadastrais do empreendedor.

<div> <div>BRASILINVEST</div> <div>Empreendedor</div> <div>Empreendimentos e Participações S/A</div> </div>	
Logradouro	Av. Brigadeiro Faria Lima, 1485 – 19º andar – Torre Norte
Município	São Paulo – SP
CEP	01480-900
Fone/Fax	(0XX11) 3094-7979
Procurador	Fernando E.M. de C Garnero
CNPJ	53985339/0001-50

1.3 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA E EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO EIA/RIMA

O presente documento foi elaborado sob a responsabilidade da empresa Aldeia Consultoria e Empreendimentos Ambientais Ltda., cujos dados encontram-se abaixo.

Empresa Consultora	Aldeia Consultoria e Empreendimentos Ambientais Ltda.
Registro no CREA/SP	05.492/99
Responsável Técnico	Engº Carlos Alberto M. Barboza
Endereço para correspondência	Rua Afonso Brás nº 900 – cj.71 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP – CEP 04511-011
Fone/Fax	(0XX11) 3849-0505 (0XX11) 3849-2069
e-mail	aldeiaresiduos@uol.com.br
Equipe Técnica	
Profissional	Qualificação/Registro Profissional
Carlos Alberto M. Barboza	Engenheiro Civil / CREA 060097728
Luis Sergio Akira Kaimoto	Engenheiro Civil / CREA 06014553000
Luis Antônio Brito	Engenheiro Civil/CREA nº 068505927017
Nelson Arai	Físico
Marcos Mendonça Costa	Biólogo / CRBio 18835/01-D
Eric Storani	Engenheiro Agrônomo / CREA 5061031113
Andrés Calonge Méndez	Biólogo / CRBio 31391/01-D
Michel Miretzki	Biólogo / CRBio 17716
Reginaldo Forti	Sociólogo DRT-407/84
José Luiz de Moraes	Arqueólogo / Geógrafo / Registro IBAMA 33818
Filipe de Moraes	Arqueólogo/ Arquiteto / Registro IBAMA 573739
Mario J. Motidome	Geólogo
Vernon R. Kohl	Engenheiro Civil
Mitsuyoshi Takiishi	Engenheiro Hidráulico